

ALÉM DOS QUADROS: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA MULTIMODALIDADE DAS TIRINHAS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mestranda Monique Viana de Oliveira Angelo – UEPB/PROFLETRAS
Prof.^a Dr.^a Iara Ferreira de Melo Martins – UEPB/PROFLETRAS

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/PROFLETRAS)
profmoniqueviana@hotmail.com
iaramartins@yahoo.com

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, as práticas de leitura e escrita têm exigido dos sujeitos capacidades de letramento e habilidades mais avançadas, pois os textos estão cada vez mais híbridos, agregando diferentes recursos semióticos e/ou multimodais. Nesse contexto, escolhemos trabalhar com textos multimodais Tirinhas, tendo em vista que, na atualidade hipermoderna, os alunos estão sempre em contato com esses textos em que as linguagens e as culturas convergem para a produção de sentidos. Vale lembrar que, como consta nos documentos oficiais PCN, a inserção dos estudantes nas práticas de leitura e escrita numa perspectiva de letramento, faz com que os mesmos sejam capazes de interagirem em seu cotidiano nas diferentes situações políticas e sociais.

Ademais, em um mundo cada vez mais moderno, em que os textos estão mudando e perdendo seu caráter único, trabalhar com gêneros multimodais que unem linguagens verbal e não verbal, a exemplo das tirinhas, pode fazer muito sentido nas aulas de Língua Portuguesa, pois, se os textos estão mudando, as capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento também precisam mudar. Sendo assim, a escola, enquanto agência de letramento, precisa repensar seu papel social de preparar os sujeitos para interagirem em práticas sociais que articulem a leitura e a produção de textos em contextos diversificados de linguagens, na promoção dos (multi)letramentos dos alunos, a fim de oportunizar situações em que possam compreender as diversas formas de textualidade, assim como, se colocar de forma crítica, criativa e autônoma, tornando-se protagonistas no processo de aprendizagem, construindo efeito de sentidos nas interações em que as diferentes linguagens se fazem presentes.

Nesse sentido, nossa pesquisa tem como objeto de estudo as práticas de letramento crítico através do texto multimodal Tirinhas nas aulas de Língua Portuguesa, objetivando desenvolver não só uma prática de leitura crítico-compreensiva, como também, novas habilidades e competências, diante da importância dos multiletramentos e da multissemiose num contexto de transformações das práticas sociais das linguagens.

Nessa perspectiva, a base teórica para nossa proposta utiliza as teorias e pesquisas de Marcuschi (2008), Kleiman (2010), Rojo (2013), Dionísio (2006), dentre outros, em consonância com os documentos oficiais PCN e BNCC. Para tal, desenvolveremos uma sequência didática, tomando como parâmetros as concepções de Dolz e Schneuwly (2004), cujo procedimento engloba um conjunto de atividades pedagógicas organizadas de modo sistemático, com base no gênero multimodal Tirinhas. A sequência será aplicada em uma turma do 9º ano, de uma escola da rede pública de ensino, situada na cidade de Araçagi/PB, propondo como produto final, o gênero Tirinhas como processo de produção textual.

METODOLOGIA

A leitura e a produção de textos, como práticas de letramento, tem sido um dos maiores desafios dos professores de Língua Portuguesa e tem despertado uma maior atenção por parte de estudiosos que veem nessa prática, a solução para melhorar a proficiência dos estudantes. Partindo desta realidade, para esta pesquisa-ação em andamento, escolhemos Schneuwly & Dolz (2004) que propõe um esquema de sequência didática com atividades sistemáticas que permitem aos alunos o desenvolvimento de habilidades para a leitura e produção do gênero textual proposto: Tirinhas.

A princípio, fizemos o levantamento do referencial teórico relacionado à proposta do trabalho (viés bibliográfico). Salientamos que a pesquisa-ação é de natureza descritivo/interpretativa Gil (2008) e o desenvolvimento da proposta de intervenção apresenta uma abordagem qualitativa dos dados.

Os dados qualitativos da pesquisa serão coletados através das respostas de um questionário social, o qual será aplicado a fim de diagnosticar a relação que os alunos têm com as práticas de leitura e os textos multimodais. As produções dos alunos serão coletadas durante o desenvolvimento das atividades de intervenção com a sequência didática, nos moldes sugeridos por Dolz e Schneuwly (2004): apresentação da situação, produção inicial, módulos de ensino e produção final. Como processo final, a leitura e o estudo das Tirinhas, promoverá a produção do gênero híbrido multimodal pelos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Assim como, também confeccionaremos um foto livro com as produções dos mesmos que será apresentado à comunidade escolar.

Durante o processo de intervenção, descreveremos os procedimentos de aplicação da sequência didática, suas etapas e as respectivas atividades desenvolvidas, enfatizando os aspectos relevantes do processo, no que se refere à leitura, letramento, compreensão e produção de textos multimodais. Contemplaremos na análise, os comentários que se fizerem pertinentes acerca das dificuldades encontradas na execução do projeto e as estratégias utilizadas para superá-las.

Vale ressaltar que, a presente pesquisa encontra-se em conformidade às exigências da Resolução 196/96 CNS/MS, sobretudo no tocante ao respeito, dignidade, autonomia e integridade dos participantes.

DESENVOLVIMENTO

Com o advento das novas tecnologias, de transformações nos modos de comunicação e das práticas sociais, o qual corrobora para a construção de um “novo” leitor, o processo de

ensino e aprendizagem tem se tornado cada vez mais dinâmico e interativo, uma vez que, a todo momento, estamos em contato com uma gama de informações advindas de diversos ambientes. Essas transformações exigem sujeitos leitores e escritores “competentes”, com novas habilidades para que possam lidar com o leque de informações que se abrem a sua volta.

Os PCN apontam que “o trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes” e apresenta um conceito de leitura bem pertinente:

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero do portador, do sistema de escrita, etc. Não se trata simplesmente de ‘extrair informação da escrita’ decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão. (BRASIL, 1998, p.40)

Consideramos que, o simples ato de ler, por si só, não tem significado, é preciso desenvolver habilidades de compreensão do texto e seu contexto, atribuindo-lhes sentidos. Nessa perspectiva, Ângela Kleiman (1987, p. 52) afirma que a leitura precisa permitir que o leitor apreenda o sentido do texto, não podendo transformar-se em mera decifração de signos linguísticos sem a compreensão semântica dos mesmos. Assim, para que ocorra essa compreensão é preciso que a escola, por meio de atividades didático-pedagógicas, crie e instigue situações de aprendizagem significativa em que a prática leitora imprima criticidade e leve à reflexão, conduzindo o leitor a se posicionar de forma autônoma diante de novas informações e interfaces que dialogam diferentes linguagens, adquirindo novos conhecimentos e, assim, ressignificando o mundo a sua volta.

No entanto, é preciso salientar que ler com autonomia e proficiência no contexto escolar, não é fácil, uma vez que, a prática de letramento não é uma constante nas aulas e exige do professor e do aluno vários conhecimentos para que se consiga chegar a tal propósito. Assim, a escola precisa contemplar em sua prática educativa, a leitura como viabilizadora da autonomia e da consciência crítica dos educandos.

De acordo com Kleiman (2010, p. 377), parece necessário sugerir práticas e atividades que de fato visem ao desenvolvimento do letramento do aluno, entendido como o conjunto de práticas sociais nas quais a escrita tem um papel relevante no processo de interpretação e compreensão dos textos orais ou escritos circulantes na vida social.

Nessa perspectiva, percebemos que o uso da leitura, neste contexto, deve desenvolver as capacidades necessárias para a participação consciente do aluno nas práticas de linguagem, em diferentes ambientes multissemióticos. Para isso, ressaltamos a importância do trabalho com textos em diversos gêneros para que a leitura seja efetivada. Os PCN nos direcionam em relação a isso:

Sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, em função dos compromissos de assegurar ao aluno o exercício pleno da cidadania, é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem. Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. (BRASIL 1997, p.24)

Ao utilizarmos o termo “sociedade letrada”, estamos nos remetendo a um sujeito leitor que transcende a mera decodificação dos sinais gráficos e decifra o que está por traz dos símbolos, palavras, imagens, fazendo inferências, atribuindo sentidos, imprimindo seu conhecimento de mundo.

Baseado no exposto, com o avanço da tecnologia, a leitura dos textos multimodais tem sido muito constante, por serem bem atrativos pela riqueza de elementos que possuem em uma interface semiótica em que as linguagens se convergem, caracterizando a multimodalidade, assim apresentada por Dionísio (2008, p. 123):

Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. [...] Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa.

Rojo (2008, p.25) diz que é preciso ir além da leitura de textos escritos para os quais desenvolvemos as teorias para efetuar o ensino da leitura. Portanto, os textos que contemplam essas modalidades da linguagem contribuirão para uma formação mais ampla do leitor em contexto escolar e dará maior relevância aos conteúdos ministrados.

Como bem afirma Rojo (2013, p.8), “Se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”. Assim sendo, há necessidade de congregar no trabalho com a leitura, elementos que forneçam aos alunos a capacidade de compreender porque a presença das cores, do tipo de letras, da imagem constroem determinados sentidos no texto.

As Tirinhas, como gênero textual, são bem atrativas, se tornaram bem acessíveis por circularem em diferentes suportes e também trazem temas diversificados de forma lúdica e expressiva, com características híbridas em um vasto campo semiótico e semântico, proporcionando uma leitura prazerosa devido à interação entre recursos textuais e imagens, os quais possibilitam melhor compreensão.

Dionísio (2006, p.141), complementa que:

(...) imagens ajudam a aprendizagem, quer seja como recurso para prender a atenção dos alunos, quer seja como portador de informação complementar ao texto verbal. Da ilustração de histórias infantis ao diagrama científico, os textos visuais, na era de avanços tecnológicos como a que vivemos, nos cercam em todos os contextos sociais. Dionísio (2006, p.141)

Podemos concluir que, o gênero multimodal, possui diferentes linguagens e se configura como um aliado na prática do letramento, proposto nesta pesquisa, como também um relevante recurso pedagógico para construção do conhecimento e para a formação de sujeitos letrados, críticos e autônomos, capazes de interagirem num cenário multimodal consequente da modernidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dessa pesquisa/estudo em andamento, acreditamos que as práticas de letramento crítico através do uso de textos multimodais Tirinhas, oportunizam aos alunos vivenciarem situações leitoras, sendo capazes de compreenderem e refletirem o que estão lendo. Como também se sentirem sujeitos/autores das Tirinhas, elaborando suas conclusões, exercitando suas próprias vozes nos textos, interagindo em situações sociais de comunicação e de multilinguagens. É relevante pois, conhecer o gênero textual proposto, o qual será trabalhado durante as aulas de forma significativa, contribuindo para a formação de leitores e produtores de textos críticos capazes de atuarem num ambiente multimodal.

Vale ressaltar que, o gênero textual discursivo Tirinhas, objeto deste estudo, aborda temas diferenciados e atuais para aulas de Língua Portuguesa, que podem compreender o conteúdo programático e a realidade das práticas sociais dos alunos, no processo de ensino-aprendizagem.

Depreende-se que o trabalho com a prática de letramento através dos textos multimodais torna-se uma necessidade nas aulas de Língua portuguesa, em virtude do novo perfil de autor/leitor do contexto atual.

Desse modo, a proposta de intervenção contribui para que os alunos possam vivenciar momentos de leitura, análise e produção de novos textos, o que contribui para o desenvolvimento dos multiletramentos dos estudantes, além de reforçar que há a possibilidade de trazermos para a escola, os textos que circulam na sociedade, atribuindo mais sentido ao ensino da língua portuguesa, preparando os alunos para atuarem nos mais variados contextos sociais de forma mais crítica e autônoma.

Palavras-chave: Letramentos. Gêneros Textuais. Tirinhas. Ensino

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, consideramos que o trabalho com o gênero multimodal tirinhas, as práticas de leitura/letramento e produção escrita, podem contribuir na formação de sujeitos leitores críticos, com competências e habilidades sociocomunicativas, capazes de interagirem nas situações em que as diversas linguagens se fazem presentes.

Ressalta-se que a leitura apresentada é apenas uma das várias possibilidades de interpretação, porém há outras que devem ser mobilizadas diversificando, assim, os sentidos que possam ser produzidos a partir de sua organização empregada na construção das tirinhas analisadas.

Sendo assim, é fundamental conhecer e explorar alguns aspectos linguísticos e discursivos das Tirinhas, com o fim de desenvolver no educando a competência leitora e escritora, mas, de modo especial, é importante que se desenvolva em sala de aula meios de permitir ao aluno realizar uma leitura eficiente e significativa que os levem à reflexão e ao desenvolvimento de habilidades multiletradas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e Segundo Ciclos do ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília, MEC/ SEF, 1997.

DIONÍSIO, A. P. **Multimodalidade Discursiva na Atividade Oral e Escrita.** In: MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. (horas.). Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas S.A, 2008.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática,** São Paulo: Pontes, 1987.

KLEIMAN, Angela B. **Trajetórias de acesso ao mundo da escrita: relevância das práticas não escolares de letramento para o letramento escolar.** *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola editorial, 2013

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MENDONÇA, M. R.S. **Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos.** In: DIONISIO, A. P.; A. R. Machado e BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino.* 5. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2007.